



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**  
**Faculdade de Formação de Professores**  
**Programa de Pós-graduação em História Social**

**Disciplina:**

Tópicos Especiais de História Social do Território I - Turma 2 - MESTRADO (FFP 077114 - Eletiva)/ Tópicos Especiais de História Social do Território III - Turma 2 - DOUTORADO (FFP 078125 - Eletiva)

**Título:** Relações raciais, de gênero e classe: reenquadrando a história social do território

**Horário:** 5ª feira - 9h às 12h

**Professora:** Bárbara Araújo Machado

**Ementa:** Nesta disciplina, serão abordados alguns debates importantes na teoria social contemporânea sobre as relações entre gênero, raça e classe com o objetivo de instrumentalizar os discentes para um aprofundamento e complexificação da pesquisa em história social do território. A discussão proposta terá como fio condutor perspectivas críticas como o feminismo negro, o marxismo negro e a teoria marxista da reprodução social. A partir de um debate inicial sobre as relações entre gênero e raça, gênero e classe e, finalmente, classe e raça, nos debruçarmos sobre as propostas de autoras/es do Norte e do Sul Global que buscaram, de diferentes formas, explicar a articulação entre relações de gênero, raça e classe na realidade social.

**Cronograma e leituras**

1º encontro	Apresentação da docente e dos discentes e do programa da disciplina; Discussão sobre a metodologia de trabalho, bibliografia e formas de avaliação.
2º encontro	<b>O conceito de gênero</b>  <u>Texto 1:</u> CONNELL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. A Questão do Gênero. <i>Em: Gênero: uma perspectiva global</i> . São Paulo: nVersos, 2015. p. 29–50.  <u>Texto 2:</u> CONNELL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. Teóricas, teóricos e teorias do gênero. <i>Em: Gênero: uma perspectiva global</i> . São Paulo: nVersos, 2015. p. 119–152.  Texto Complementar: SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para a

	<p>análise histórica. <i>Educação e Realidade</i>, vol. 20, n. 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99.</p>
3º encontro	<p><b>Enegrecer o debate: o feminismo negro</b></p> <p><u>Texto 3</u>: HOOKS, bell. Mulheres negras: formação da teoria feminista. <i>Em: Teoria feminista: Da margem ao centro</i>. São Paulo: Perspectiva, 2019.</p> <p><u>Texto 4</u>: CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. <i>Estudos Avançados</i>, v. 17, n. 49, p. 117–133, 2003.</p> <p>T. Complementar: COLLINS, Patricia Hill. Características distintivas do pensamento feminista negro. <i>Em: Pensamento Feminista Negro. Conhecimento, Consciência e a Política do Empoderamento</i>. São Paulo: Boitempo, 2019.</p>
4º encontro	<p><b>Gênero sem classe?</b></p> <p><u>Texto 5</u>: ARRUZZA, Cinzia. Ligações perigosas entre gênero e classe. <i>Em: Ligações perigosas: casamentos e divórcios entre marxismo e feminismo</i>. São Paulo: Usina, 2019. p. 91–123.</p>
5º encontro	<p><b>Classe e raça</b></p> <p><u>Texto 6</u>: BAKAN, Abigail. Marxismo e antirracismo: repensando a política da diferença. <i>Outubro</i>, n. 27, p. 45–76, 2016.</p> <p><u>Texto 7</u>: PICO, Daniel Montañez. Introdução. <i>Em: Marxismo Negro: Pensamento descolonizador do Caribe anglófono</i>. São Paulo: Dandara, 2024. p. 23–52.</p> <p>T. Complementar: OLIVEIRA, Dennis De. Fundamentos teórico-conceituais de uma perspectiva histórico-crítica do racismo estrutural. <i>Em: Racismo Estrutural: uma perspectiva histórico-crítica</i>. São Paulo: Dandara, 2021.</p>
6º encontro	<p><b>Interseccionalidade: história e usos do conceito</b></p> <p><u>Texto 8</u>: COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Como entender a história da interseccionalidade? In: <i>Interseccionalidade</i>. São Paulo: Boitempo, 2021.</p> <p><u>Texto 9</u>: COLLINS, Patricia Hill. Interseccionalidade como investigação crítica. In: <i>Bem Mais que Ideias: a Interseccionalidade Como Teoria Social Crítica</i>. São Paulo: Boitempo Editorial, 2022.</p> <p>T. Complementar: CARBIN, Maria; EDENHEIM, Sara. The intersectional turn in feminist theory: A dream of a common language? <i>European Journal of Women's Studies</i>, v. 20, n. 3, p. 233–248, 2013.</p>

7º encontro	<p><b>Que “intersecção” é essa da interseccionalidade?</b></p> <p><u>Texto 10</u>: CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. <i>Revista Estudos Feministas</i>, Florianópolis, v. 10, n. 1, 2002, p. 171–188.</p> <p><u>Texto 11</u>: COLLINS, Patricia Hill. Relacionalidade na interseccionalidade. <i>Em: Bem Mais que Ideias: a Interseccionalidade Como Teoria Social Crítica</i>. São Paulo: Boitempo Editorial, 2022.</p>
8º encontro	<p><b>O pensamento radical feminista negro norte-americano</b></p> <p><u>Texto 12</u>: COMBAHEE RIVER, Coletivo. Manifesto do Coletivo Combahee River. <i>PLURAL</i>, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v.26.1, 2019, p.197-207.</p> <p><u>Texto 13</u>: DAVIS, Angela. A obsolescência das tarefas domésticas se aproxima: uma perspectiva da classe trabalhadora. <i>Em: Mulheres, raça e classe</i>. São Paulo: Boitempo, 2016. p. 225–244.</p>
9º encontro	<p><b>Pensamento social brasileiro sobre a “intersecção”: Gonzalez e Saffioti</b></p> <p><u>Texto 14</u>: GONZALEZ, Lélia. A mulher negra na sociedade brasileira: uma abordagem político-econômica. <i>Em: Por um feminismo afro-latino-americano</i>. São Paulo: Zahar, 2020.</p> <p><u>Texto 15</u>: SAFFIOTI, Heleieth. Não há revolução sem teoria. <i>Em: Gênero, Patriarcado, Violência</i>. São Paulo: Expressão Popular, 2015, p. 101-149.</p> <p>T. Complementar: MACHADO, Bárbara Araújo. Gênero, sexualidade, raça e classe social nas Américas. <i>Em: Política de identidade: Gênero, raça, classe, sexualidade e a formação do movimento de mulheres negras no Brasil</i>. São Paulo: Dandara, 2024.</p>
10º encontro	<p><b>Outras visões da “intersecção”: o feminismo materialista francófono*</b></p> <p><u>Texto 16</u>: HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. <i>Tempo Social</i>, São Paulo, v. 26, n. 1, 2014, p. 61–73.</p> <p><u>Texto 17</u>: MANO, Maíra Kubik. Escolher as armas: a utilização de conceitos do Norte para os feminismos brasileiros. <i>Caderno Espaço Feminino</i>, Uberlândia, v. 34, n. 2, 2022, p. 15–32.</p> <p>T. Complementares:  ABREU, Maira. Feminismo materialista na França: sócio-história de uma reflexão. <i>Revista Estudos Feministas</i>, Florianópolis, v. 26, n. 3, 2018, p. 1-17.  MACHADO, Bárbara Araújo; MANO, Maíra Kubík Taveira. Feminismos anticapitalistas contra a precarização da vida. <i>Revista Estudos Feministas</i>,</p>

	Florianópolis, v. 31, n. 2, 2023, p. 1-15.
11º encontro	<p><b>Crítica marxista e a busca por uma ontologia integrativa das relações sociais</b></p> <p><u>Texto 18</u>: FERGUSON, Susan. Feminismos interseccional e da reprodução social: rumo a uma ontologia integrativa. <i>Cadernos Cemarx</i>, Campinas, n. 10, 2017, p. 13–38.</p> <p><u>Texto 19</u>: MCNALLY, David. Interseções e dialética: reconstruções críticas na teoria da reprodução social. <i>Em</i>: BHATTACHARYA, Tithi (org.). <i>Teoria da Reprodução Social: Remapear a Classe, recentralizar a opressão</i>. São Paulo: Elefante, 2023.</p> <p>T. Complementar: ARRUZZA, Cinzia. Considerações sobre gênero: reabrindo o debate sobre patriarcado e/ou capitalismo. <i>Outubro</i>, n. 23, p. 33–58, 2015.</p>
12º encontro	<p><b>A co-constituição das relações sociais numa totalidade contraditória</b></p> <p><u>Texto 20</u>: BANNERJI, Himani. Construindo a partir de Marx: reflexões sobre “raça”, gênero e classe. <i>Direito e Práxis</i>, v. 13, n. 3, p. 2079–2101, 2022.</p> <p>T. Complementar: BANNERJI, Himani. But Who Speaks for Us? Experience and Agency in Conventional Feminist Paradigms. <i>Em</i>: <i>The ideological condition: selected essays on history, race and gender</i>. Leiden: Brill, 2020.</p>
13º encontro	<p><b>A teoria marxista da reprodução social</b></p> <p><u>Texto 21</u>: BHATTACHARYA, Tithi. Como não deixar a classe de lado: reprodução social do trabalho e a classe trabalhadora global. <i>Em</i>: MACHADO, Bárbara Araújo; FERNANDES, Flávia (org.). <i>Gênero, raça e reprodução social: Teoria e história para uma perspectiva ampliada da classe trabalhadora</i>. São Paulo: Usina editorial, 2023.</p> <p><u>Texto 22</u>: MACHADO, Bárbara Araújo. A Teoria da Reprodução Social como um modo de pensar dialético. <i>Germinal: marxismo e educação em debate</i>, Salvador, v. 15, n. 3, p. 26–49, 2023.</p> <p>T. Complementar: VARELA, Paula. Reprodução social em disputa: um debate entre autonomistas e marxistas. <i>Revista Marx e o Marxismo</i>, v. 11, n. 21, p. 114–132, 2024.</p>
14º encontro	<p><b>Teoria da reprodução social para pensar o Brasil</b></p> <p><u>Texto 23</u>: FERNANDES, Flávia. Mulheres, raça e trabalho doméstico remunerado na formação de uma economia urbano-industrial (Rio de Janeiro, 1890-1940). <i>Em</i>: MACHADO, Bárbara Araújo; FERNANDES,</p>

	Flávia (org.). <i>Gênero, raça e reprodução social: Teoria e história para uma perspectiva ampliada da classe trabalhadora</i> . São Paulo: Usina editorial, 2023.
--	--